

# Jalapão movimentou R\$ 2 milhões durante o carnaval deste ano

Destino no Tocantins se consolida como um dos mais importantes do ecoturismo

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), realizou uma pesquisa durante o feriado de carnaval de 2026, na região turística Encantos do Jalapão, que registrou forte movimentação de visitantes e impacto econômico significativo.

De acordo com o levantamento, 976 turistas passaram pela região no período, gerando uma movimentação financeira de aproximadamente R\$ 1,92 milhão.

## Destino do ecoturismo

Realizada entre os dias 15 e 17 de fevereiro, na Cachoeira do Formiga, no município de Mateiros, a pesquisa aponta que o destino tem se consolidado como um dos principais polos de ecoturismo do país.

O gasto médio diário por visitante foi de R\$ 518,79, com permanência média de 3,8 dias.

“Os resultados do carnaval de 2026 mostram a força do Jalapão como destino turístico e o impacto direto na nossa economia. Esse avanço é fruto de um trabalho contínuo. Seguimos comprometidos em desenvolver o setor de forma sustentável, valorizando nossas belezas naturais e garantindo cada vez mais qualidade na experiência dos visitantes”, destaca a secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Monteiro.

O estudo revela que a maioria



Márcio Vieira/Governo do Tocantins

**Maioria dos visitantes do Jalapão é formada por mulheres**

dos visitantes é do sexo feminino (62%) e possui entre 30 e 39 anos (34%). Grande parte dos turistas viajou acompanhada de familiares (33%) ou amigos (32%), e optou por se hospedar em hotéis ou pousadas (91%).

Além disso, 80% utilizaram agências de viagens para organizar o roteiro, evidenciando a importância desse setor na cadeia turística local.

## Origem

São Paulo lidera como principal emissor de turistas, com 24%

do total, seguido por Tocantins (12%) e Rio de Janeiro (10%).

O levantamento também mostra que 69% dos visitantes conheceram o destino por meio das redes sociais, reforçando o papel do ambiente digital na promoção turística.

A maioria dos viajantes permaneceu entre quatro e cinco dias (56%), indicando um bom tempo de permanência e maior potencial de consumo na região.

## Avaliação positiva

A percepção dos turistas em

relação ao Jalapão é amplamente positiva.

A avaliação geral do destino atingiu nota média de 4,3 (em uma escala de 1 a 5), com destaque para a sensação de segurança (4,3) e a preservação ambiental (4,3).

Os serviços turísticos também foram bem avaliados.

A qualidade do atendimento obteve média geral de 4,3, enquanto as instalações turísticas alcançaram 4,0.

Já a infraestrutura geral registrou média de 3,8, sendo o sinal

de internet o item com menor avaliação (3,2).

Ao todo, 95% dos turistas classificaram a experiência como positiva.

Além disso, 70% afirmaram que a viagem superou as expectativas, 99% recomendariam o destino e 73% pretendem retornar.

## Impacto econômico

Outro dado relevante é que cerca de R\$ 1,68 milhão da movimentação financeira foi gerada por turistas de outros estados, evidenciando o potencial do Jalapão como indutor da economia regional.

Com paisagens naturais únicas e crescente visibilidade nacional, o Jalapão é um dos destinos mais promissores do turismo brasileiro, combinando preservação ambiental com desenvolvimento econômico sustentável.

Recentemente, o governo do Tocantins discutiu em fórum estadual suas ações para o turismo este ano.

O calendário estadual de eventos para 2026 também esteve em pauta, assim como o andamento do programa Turismo na Estrada, iniciativa itinerante do Governo do Tocantins que abrangerá as sete regiões turísticas do estado, com foco na capacitação de gestores, empresários e técnicos. A ação, iniciada em 2025, promove workshops, palestras e planejamento.

## Exposição em Rondônia aborda universo autista

Em alusão ao abril azul, mês de conscientização do espectro autista, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) realizou atividades de produção artística durante todo o período do mês de março. No total, quatro oficinas de auto pintura, sendo duas delas realizadas no centro de Reabilitação de Rondônia (Cero), com o objetivo de abrir espaço para a expressão de cada participante a partir do próprio corpo e da forma de ver o mundo ao seu redor.

Já a exposição teve início nesta segunda-feira (6) e seguirá até o final de semana, no Serviço Social do Comércio (Sesc Cultural), em Porto Velho.

Idealizado e conduzido pela bacharel em Belas Artes, Silvia Feliciano, o projeto nasceu de uma vivência pessoal.

Casada com uma pessoa autista, ainda no processo de se



Lara Lúvia/Governo de Rondônia

**A partir do contorno do corpo, a expressão de cada vivência**

reconhecer dentro do espectro, Silvia trouxe sua experiência para dar visibilidade e espaço.

“Muitas mulheres passam a vida inteira aprendendo a se adaptar, a imitar comportamentos para serem aceitas. Isso faz com que o autismo passe desper-

cebido, mas não diminui o impacto emocional”, aponta.

A proposta das oficinas foi simples, mas profunda: cada participante desenhou o contorno do próprio corpo em tamanho real e, a partir disso, expressou suas emoções e vivências.

## Base fluvial aumenta segurança no Pará

“A segurança das nossas comunidades aumentou 100%”, afirmou o pescador Manoel José, 74 anos, duas semanas após a entrega da Base Fluvial Baixo Tocantins pelo ex-governador Helder Barbalho (MDB), no dia 25 de março.

A estrutura fica nas adjacências do município de Abaetetuba, no Nordeste do Pará, e tem como objetivo intensificar a fiscalização e a segurança na malha hidroviária paraense.

Instalada às margens do rio Tocantins, em frente à comunidade Santo Antônio, em um ponto considerado crucial para o escoamento de cargas e o transporte de passageiros, a base já demonstra resultados, com a realização de diversos atendimentos a comunidades ribeirinhas, além de fiscalizações com abordagens preventivas a embarcações e passageiros,

bem como apoio a investigações.

Segundo Manoel, que já foi vítima de ações criminosas nos rios da região, as ações realizadas pelas forças integradas de segurança já demonstram uma sensação positiva entre moradores, passageiros e pescadores.

“Moro aqui desde que nasci, e a base fluvial trouxe um alívio para mim e para nossas famílias, porque eu perdi duas rabetas, assim como outras pessoas, mas hoje estou mais tranquilo”, disse.

Na madrugada desta terça-feira (7), foi deflagrada a mais recente ação integrada das forças de segurança: a “Operação Leviatã”, realizada pelo Grupamento Fluvial de Segurança Pública (GFlu) e pelas Polícias Civil e Militar, na zona ribeirinha de Igarapé-Miri. Dois homens foram presos.